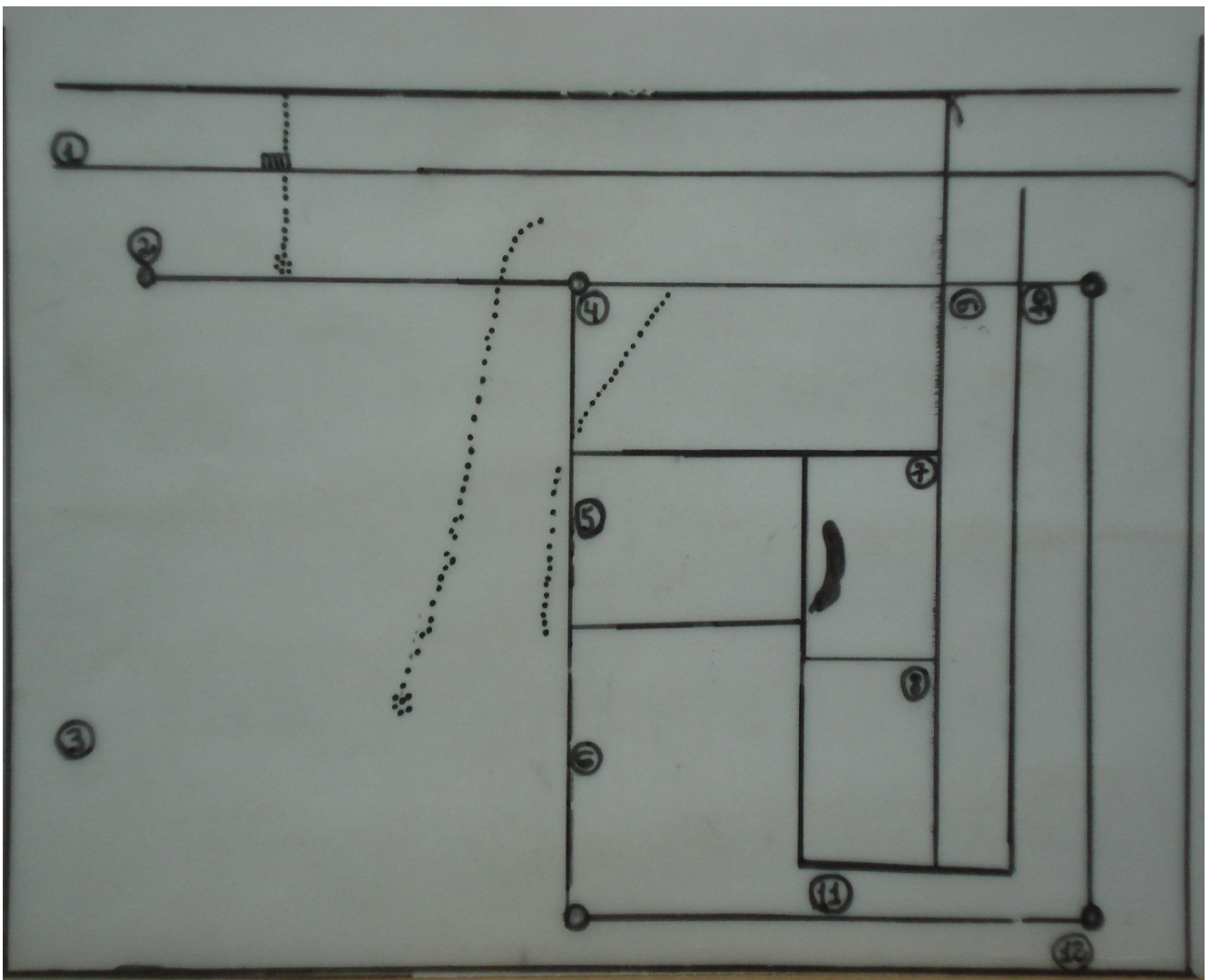
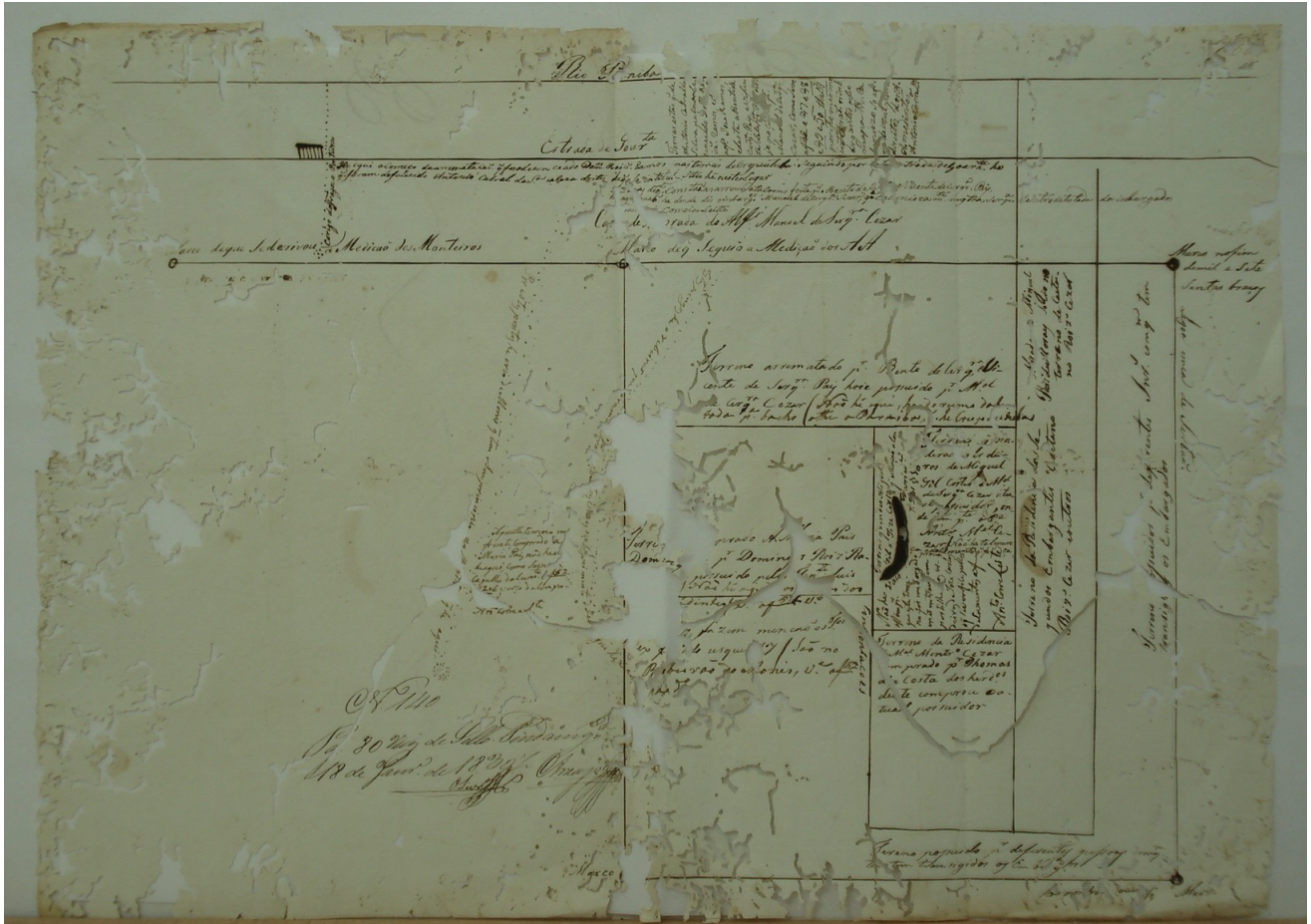


ARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREU



VERBETE: Pindamonhangaba, 1829. Autos de medição de terras em que são autores Antonio Correa Leite e sua mulher Escolástica Maria de Jesus, e sua avó Maria Leite de Barros, contra os réus Manoel de Cerqueira Cezar, Miguel Rodrigues de Moraes e outros. Trata-se de um longo processo, por ter havido embargos por parte dos réus e dizem respeito às terras de Curupaitiba. A presente transcrição é do croquis do fólio 280, o qual foi reproduzido com indicação das quadras, para melhor compreensão e localização dos textos.

COTA: Pindamonhangaba, AHWBA_CDMP_CPO_JFPL_Cx.603, Doc.16. Documento incompleto, com a seguinte numeração: a) alguns cadernos, com início no nº 227, indo até o 277, 1 sem nº e 1 de nº 280, com mais 4 sem numeração; b) um caderno que vai do 290 ao 296; e c) um caderno que vai do 332 ao 346. Inédito. Transcrição paleográfica de Silvia Maria Pereira Novais e Jurandyr Ferraz de Campos.

[Fol. 280r]

Quadra (1)

a) *sobre a 1ª linha horizontal está:* “Rio Pariba”;

b) *do , atravessado, está:* “Terras estas q[ue] são de| Antonio Cabral da| Silva paçado ao Le = | cenceado D[oming]os Ro-[drigues Ramos, e [deste]] ao filho Joze Ramos,| e deste a Bento de| Cerqueira Pais, e Vi[s]en|te de Cerqueira P[ais] [?] ho|je poç[corroído] por| Manoel de Cerqueira| Cesar, como Se ve| a f. ⁴⁶ e 47 e 48| e 49 e 50 the 51 | por isso mesmo| intrarão os inb|argantes o Seo| mapamento ca|luniozo So afi = | m de [us]u[r]p[ar] [os]| direitos dos A.|A. medintes| Antonio Corr[e]a Leite”;

c) *sobre a 2ª linha horizontal está: do lado esquerdo, um pequeno desenho que parece indicar uma porteira, como se vê anotado, em frente, na continuação do nome do riacho; em posição central, na direção da anotação “Rio Pariba” da 1ª linha:* “Estrada de Goaratingueta”.

Quadra (2)

a) *do lado esquerdo, atravessado, está um pontilhado que avança para a quadra (1), tendo abaixo dele a inscrição:* “Corigo do Fragozo”; e a seguir, em frente do sinal indicativo de porteira, a palavra “Porteira”;

b) *no alto, da esquerda para a direita, iniciando no pontilhado indicativo do córrego:* “He aqui o começo da arrematação que fes o Lecenceado Domingos Rodrigues Ramos nas terras de Cropautuba Seguindo por [es]ta [es]trada de Goaratingueta he| que foram do falecido Antonio Cabral da Silva e a casa deste de que Se intitula Sitio hé neste Lugar| quanto [a] [cas]as [?] de que constão as arremataçoens feita para Bento de C[erqueir]a e Vicente de Cerqueira Pais| h[e] aqu[i] [e] não he donde dis o inbargantes M-anuel de Cerqueira Sezar, que [calu]niozamente [?] mostra Serqueira [den]tro da testada dos inbargados| Antonio Correia Leite.| Casa de [mo]rada do Alferes Manoel de Serqueira Cezar”;

c) *em baixo, a partir do marco da extremidade esquerda:* “Marco de que Se derivou a Medição dos Monteiros”; a partir do marco do centro: “Ma[rco] de que Seguia a Medição dos A. A.”; a partir do marco da extremidade direita : “Marco no fim| de mil e Sete|entas braças”.

Quadra (3)

a) *de baixo para cima, a partir de um marco, está um pontilhado que indica o “Rio do Monis”, e abaixo dele :* “Por estes pontos he o rio de Monis que tem Seo principio no p[o]nt[o] que he aqui”;

b) *do lado direito do pontilhado mencionado logo acima:* “Aquelle Terreno em| frente, comprado a| Maria Pais não he [la] [?]| he aqui, como Se ve[rifi]ca pello documento f52| [e] f206 verço da compro-|vação [?] Antonio Correa Leite”.

c) *abaixo do marco que indica o início do “Rio do Monis”, a inscrição do escrivão:* “N.140| Pg. 80 reis de Sello. Pindamunhangaba| 18 de Janeiro de 1830 Araujo Oliveira”.

d) *começando na quadra 3, ao que parece, e avançando pelo 4, está um pontilhado indicativo de um ribeirão, com a inscrição abaixo dele:* “Estes pingos he o ribeirão que o rumo [a]tra[vessou] [?] tres vezes no Seguimento de [corroído] que he xamado [?] [corroído]”.

Quadra (4)

a) *na parte inferior está:* “Teren arrematado por Bento de Cerqueira, e Vi-| cente de Serqueira Pais hoie possuido por Manoel| [d]e Cerqueira Cezar. Não hé aqui, he do rumo da [tes]tada para bacho athe a Paraiba, [corroído] he Crupautuba”.

Quadra (5)

a) *na parte inferior está:* “Terre[no] [com]prado A M[ari]a Pais| Domingues[?] por Doming[os] Rodrigues Ra-|mos| [corroído]possuido pel[o] Tenente Luis| [corroído] Não hé aqui [corroído] os [corroído] dos| [continua no quadro de baixo] [me]dintes. Ex. a f⁵¹ v^o”.

Quadra (6)

a) *na parte de cima, após a linha de continuação da quadra(5), está:* “[corroído] fazem menção os Titulos| ex f74 usque 77| São no| Rebeirão do Monis, ver a f52| [corroído]”.

Quadra (7)

a) *começando na parte de cima, da esquerda para a direita, está:* “Terreno que ven-|derão os herdei-|ros de Miguel| Sil Cortes a Manoel| de Serqueira Cezar atu-|al possuidor, on|de tem partes o P^e.| Antonio Manuel Ce-|zar, / [com letra diferente, a observação:] Não há tal apare|ça o documento que faça| prova”;

b) *atravessado, do lado esquerdo da anotação anterior:* Terreno que vendeo Miguel-| Gil a Joze Carlos que menção a con|triedade| f 241§10| [na frente desta anotação está um desenho, que parece indicar um valo, com a palavra valo ao lado];

c) *na parte inferior, atravessado está:* “não he| assim por|que este terre-|no foi embargado| e não entrou em| partilha [d]os er-| deiros, de Joze Carlos| e que Se verifiCa pellos |doCumentos a f.| Antonio Correa Leite”.

Quadra (8)

a) *Na parte superior está:* “Terreno da Residencia| [de] Manuel Monteiro Cezar| [co]mprado por Thomas| da Costa dos herdeiros| deste comprou o a-| tual possuidor”.

Quadra (9)

a) *atravessado, da esquerda para a direita está:* “Terreno da Residencia dos Se-|gundos Enbargantes Caetano| Rodrigues Cezar e outros”

b) *em continuação, na frente está:* “Morada [de] Miguel| Rodrigues de Moraes Socio no| terreno de Caeta-|no Rodrigues Cezar”.

Quadra (10)

a) *atravessado, da esquerda para a direita, está:* “Terreno possuidos por diferentes Snrs. com quem tem| transig[ido]s os Embargados”.

Nº (11)

a) *No espaço entre a linha horizontal inferior dos retângulos 8, 9 e a linha horizontal de baixo, que se estende de marco a marco, está:* “Terreno possuido por diferentes pessoas com quem| tem tem [sic] transigidos os Emba[r]g[ad]os”.

Nº (12)

a) *Abaixo da linha horizontal de baixo, que se estende de marco a marco, da direita para a esquerda, invertido, está:* “Rumo da quadr[a]”.